



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2018

ADUPLAN COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001496-29.2018.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário	2
Cronograma processual	2
1. Considerações iniciais.....	3
2. Informações preliminares.....	3
2.1. Sobre a Recuperanda.....	3
Razões da crise econômico-financeira	4
3. Atividades realizadas pela AJ.....	4
4. Acompanhamento processual	5
5. Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	6
6. Informações Financeiras.....	7
6.1. Balanço Patrimonial.....	7
6.1.1. Ativo	7
Estoques Diversos	9
1.1.2. Passivo	10
1.1.3. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação	11
6.2. Demonstração do Resultado de Exercício	16
6.2.1. Receitas	17
6.2.2. Evolução da Margem de Contribuição	19
6.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebtida)	20
6.2.4. Evolução de Despesas Fixas	21
6.2.5. Evolução do Ebtida x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	23
Considerações Finais.....	24

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

PL

PRJ

RECUPERANDA

RJ

RMA

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

Patrimônio Líquido

Plano de Recuperação Judicial

INDÚSTRIA DE MÓVEIS LEÃO LTDA-EPP.

Recuperação Judicial

Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	03/05/2018	Pedido de Recuperação Judicial
13	11/05/2018	Petição de emenda à inicial
15	16/05/2018	Deferimento do processamento da RJ
30	21/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
39	16/07/2018	Apresentação do PRJ
62	22/08/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da LRF (edital do devedor)
72	24/08/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
81	31/08/2018	1º RMA
98	31/10/2018	3º RMA
106	06/11/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, § 2º, da LRE)
	12/11/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE) – Com a Homologação do PRJ

Eventos futuros

Publicação do edital do plano (art. 53, parágrafo único, da LRF)

Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano



Publicação do edital art. 7º, § 2º, da LRF (“edital do AJ”) da LRF

Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) da LR

1. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de novembro de 2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

2. Informações preliminares

2.1. Sobre a Recuperanda

Consta da petição inicial que a Recuperanda foi fundada pelo Sr. Luiz Moesch na data de 04/11/1985, como pessoa jurídica do tipo MEI (empresário individual), tendo como principal atividade a venda de adubos.

Argumenta que com o passar dos anos e o aumento nas vendas de seus produtos, a Recuperanda optou por alterar a classificação de sua pessoa jurídica para sociedade de capital limitado, ocasião em que ingressou na sociedade a Sra. Eliana C. de Souza.

No ano de 2011, a empresa foi alienada aos Srs. Cleber Paludo e Lucimar Peixoto Munerato, ocasião em que, segundo a Recuperanda, houve o fortalecimento de antigas parcerias e a formação de novas, o que ocasionou em um aumento significativo no crescimento empresarial.



Já no ano de 2015, conforme descrito na petição inicial, iniciou-se a construção da nova sede da Recuperanda, haja vista que o espaço anteriormente ocupado no centro da cidade já não mais comportava as necessidades das atividades desenvolvidas.

Para além disso, durante o período do ano de 2015, a Recuperanda noticiou que se preocupou com as ações relacionadas ao meio ambiente, atentando-se a retirada dos produtos químicos do meio urbano, com fins de evitar qualquer tipo de contaminação, ante sua atividade estar relacionada ao comércio de defensivos agrícolas.

Relata que no ano de 2017, a empresa descobriu uma fraude em seu sistema de faturamento, a qual estava em investigação, e que este fato acabou por desequilibrar seus rendimentos, pois, segundo ela, foram feitos acertos antecipados com valores reduzidos.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, alegou que não obstante sua consolidação no mercado, a crise que assola o país nos últimos anos também concorreu para afetar sua saúde financeira, principalmente em razão do desaquecimento do mercado de insumos agrícolas. Porém, a sociedade empresária acredita que o instituto da Recuperação Judicial possibilitará a superação da crise mercadológica, bem como, a manutenção da sua atividade econômica e postos de trabalho ainda existentes.

Razões da crise econômico-financeira

Na peça vestibular, a Recuperanda também aponta como razões de sua crise financeira: (i) elevada carga tributária do mercado interno; (ii) elevada taxa de retorno paga aos investidores, bancos e empréstimos pessoais; (iii) crise interna no setor de insumos que afetou diretamente a receita da empresa.

Coligado a tais fatores, a Recuperanda relata também ter experimentado uma situação de fraude interna em sua gestão, culminando num agravamento de sua crise financeira.

Salientou ainda que diante da noticiada descoberta de fraude, se viu obrigada a tomar atitudes de posituação de seu negócio, o que motivou a prática de negócios de alto risco, como a aquisição de produtos em elevada quantidade, sem necessidade, que tiveram que ter seus preços reajustados para serem vendidos, diminuindo o faturamento da empresa.

Em síntese, a partir do resultado econômico insuficiente, a Recuperanda aduziu que: (a) não mais consegue adimplir suas pendências; (b) não consegue mais se manter atuante no mercado e nem manter os postos de trabalho que atualmente oferece.

3. Atividades realizadas pela AJ

As principais atividades desenvolvidas pelo AJ no período em questão foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda no último dia 19/11/2018, ocasião em que o representante da AJ foi acompanhado pelos Srs. Ruan Carlos Paludo e Cleber Paludo, sócios –proprietários da empresa, que lhes prestaram



informações acerca das atividades operacionais da empresa, a fim de subsidiar este relatório;

- Prestação de informações via telefone e e-mail a credores que demandaram à Administradora Judicial sobre o andamento da Recuperação Judicial.
- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

4. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 03/05/2018, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 16/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressaltando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário

de Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2330, em 23/08/2018 (quinta-feira), considerando-se publicado na data de 24/08/2018 (sexta-feira).

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/53/aduplan-comercio-insumos-agricolas-ltda>

5. Informações operacionais

As informações operacionais da Recuperanda foram obtidas através de contato da AJ com seus representantes legais durante a vistoria realizada em suas instalações na cidade de Palotina-PR, no último dia 19/11/2018, ocasião em que foi possível constatar *in loco* o normal funcionamento da empresa, com a presença de funcionários trabalhando e a existência de produtos estocados no galpão, o que se comprova pelas fotografias anexadas a este relatório.

Os representantes da Recuperanda informaram que as vendas têm se concentrado na comercialização de inseticidas, fungicidas, fertilizantes foliar, dentre outros, sendo estes os produtos que mantém em seu estoque para aplicação na cultura de soja.

Informaram à AJ que neste período do ano os pedidos de clientes que cultivam milho começam a ser realizados e as vendas correspondentes se concretizam durante o mês de dezembro.



No mais, os representantes da Recuperanda explicaram que estão buscando aumentar a variedade do mix de produtos que disponibilizam para comércio, a fim de efetivar novas parcerias com fornecedores.

Quadro de funcionários

A Recuperanda informou, na data da vistoria realizada pela AJ, empregar 12 (doze) funcionários diretos, 01 (um) aprendiz legal e 02 (dois) representantes comerciais externos. Os salários, segundo o noticiado à AJ, estão sendo pagos em dia.



6. Informações Financeiras

6.1. Balanço Patrimonial

6.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados, de forma comparativa, de abril a setembro de 2018. As principais variações que impactaram em uma redução de 2,3% do ativo, serão apresentadas a seguir.

Ativo (R\$)	abr/18	AV	ago/18	AV	set/18	AV	AH set18/abr18	AH set18/ago18	Variação set18/abr18	Variação set18/ago18
Ativo Circulante	4.013.405	47,0%	3.859.730	46,3%	3.676.791	45,1%	-8,4%	-4,7%	-336.614	-182.939
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.038.578	12,2%	576.509	6,9%	759.567	9,3%	-26,9%	31,8%	-279.010	183.058
Créditos	2.025.110	23,7%	1.336.881	16,0%	1.499.770	18,4%	-25,9%	12,2%	-525.340	162.890
Adiantamentos	0	0,0%	99.888	1,2%	201.922	2,5%	0,0%	102,1%	201.922	102.034
Tributos a Recuperar e Compensar	402.025	4,7%	404.693	4,9%	405.869	5,0%	1,0%	0,3%	3.844	1.176
Aplicações Financeiras	6.922	0,1%	6.922	0,1%	6.922	0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	8.560	0,1%	58.816	0,7%	18.773	0,2%	119,3%	-68,1%	10.213	-40.043
Estoques	532.211	6,2%	1.376.021	16,5%	783.967	9,6%	47,3%	-43,0%	251.756	-592.054
Ativo Não Circulante	4.516.951	53,0%	4.478.183	53,7%	4.469.335	54,9%	-1,1%	-0,2%	-47.616	-8.848
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.679.080	19,7%	1.679.080	20,1%	1.679.080	20,6%	0,0%	0,0%	0	0
Créditos a LP	1.607.853	18,8%	1.607.853	19,3%	1.607.853	19,7%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais a LP	2.250	0,0%	2.250	0,0%	2.250	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos a LP	68.977	0,8%	68.977	0,8%	68.977	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	2.837.872	33,3%	2.799.104	33,6%	2.790.256	34,3%	-1,7%	-0,3%	-47.616	-8.848
Investimentos	34.394	0,4%	34.394	0,4%	34.394	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	2.803.478	32,9%	2.764.709	33,2%	2.755.861	33,8%	-1,7%	-0,3%	-47.616	-8.848
Total do Ativo	8.530.357	100,0%	8.337.913	100,0%	8.146.126	100,0%	-4,5%	-2,3%	-384.231	-191.787

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo de Caixa e Equivalente de Caixa é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos” e “Aplicações Financeiras”, que apresentaram um aumento de 31,8% ou R\$183.058 de agosto a setembro de 2018, sendo que 92,67% da composição do grupo encontra-se na conta dos bancos.

Créditos: A conta de Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber e também apresentou aumento de 12,2% ou R\$ 162.890,00 no mesmo período. Não houve desconto de duplicatas no mês em análise. A conta “Créditos” representava 18,4% do total do Ativo da Recuperanda, e o prazo médio de recebimento ficou em 55 dias neste último mês.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos que possui movimentação apenas para “Adiantamentos a Fornecedores”, apresentou forte aumento de 102,1%, na ordem de R\$ 102.034,00.

Outros Créditos: Este grupo é composto por “Cheques em Cobrança”, que apresentou redução de R\$ 40.043,00, respectivamente 68,1% de agosto a setembro de 2018.

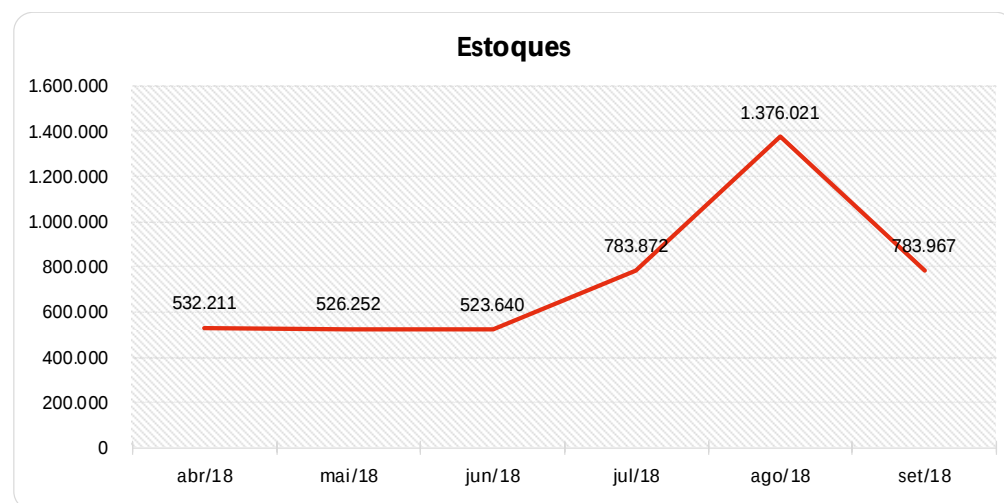
Imobilizado: O grupo do Ativo Imobilizado representava 33,8% do ativo total da Recuperanda. Não houve no período em análise nenhuma movimentação nas contas que compõem o grupo do ativo, a não ser a contabilização de depreciação do mês de setembro/18, no valor de R\$ 8.848,00.



Estoques Diversos

Estoques	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Estoque de Mercadorias	532.211	526.252	523.640	783.872	1.376.021	783.967
Total dos Estoques	532.211	526.252	523.640	783.872	1.376.021	783.967
Variação %	0,00%	-1,12%	-0,50%	49,70%	75,54%	-43,03%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 43,03% de agosto a setembro de 2018. Com isso, os estoques passaram a representar 9,6% do total do Ativo da empresa. Também houve redução no prazo médio de giro de estoques de 317 para 32 dias, com base no custo das mercadorias vendidas em setembro-18.



1.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa de abril a setembro de 2018, com os respectivos impactos que resultaram na redução de 2,3% no período de agosto a setembro de 2018, passando de R\$ 8.337.913,00 para R\$ 8.146.126,00, uma variação de R\$ 191.787,00.

Passivo (R\$)	abr/18	AV	ago/18	AV	set/18	AV	AH set18/abr18	AH set18/ago18	Variação set18/abr18	Variação set18/ago18
Passivo Circulante	9.451.725	110,8%	9.740.527	116,8%	9.618.456	118,1%	1,8%	-1,3%	166.731	-122.071
Empréstimos e Financiamentos	3.274.160	38,4%	3.292.278	39,5%	3.292.278	40,4%	0,6%	0,0%	18.118	0
Fornecedores	6.015.689	70,5%	5.985.369	71,8%	5.999.596	73,6%	-0,3%	0,2%	-16.093	14.227
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.827	0,5%	38.199	0,5%	48.883	0,6%	22,7%	28,0%	9.056	10.683
Obrigações Tributárias	49.876	0,6%	38.476	0,5%	37.706	0,5%	-24,4%	-2,0%	-12.170	-769
Adiantamento de Clientes	72.174	0,8%	386.205	4,6%	239.993	2,9%	232,5%	-37,9%	167.819	-146.212
Passivo Não Circulante	-921.368	-10,8%	-1.402.614	-16,8%	-1.472.330	-18,1%	59,8%	5,0%	-550.962	-69.716
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.219.355	26,0%	2.219.355	26,6%	2.219.355	27,2%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos a LP	2.219.355	26,0%	2.219.355	26,6%	2.219.355	27,2%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-3.140.724	-36,8%	-3.621.970	-43,4%	-3.691.685	-45,3%	17,5%	1,9%	-550.962	-69.716
Capital Social	225.000	2,6%	225.000	2,7%	225.000	2,8%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	749.000	8,8%	749.000	9,0%	749.000	9,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-4.112.414	-48,2%	-4.112.414	-49,3%	-4.112.414	-50,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros ou Prejuízos RJ	-2.309	0,0%	-483.555	-5,8%	-553.271	-6,8%	23856,6%	14,4%	-550.962	-69.716
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	8.530.357	100,0%	8.337.913	100,0%	8.146.126	100,0%	-4,5%	-2,3%	-384.231	-191.787

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Fornecedores: O grupo de Fornecedores apresentou aumento de 0,2% ou R\$ 14.227,00 no período de agosto a setembro de 2018. Os fornecedores representavam 73,6% do total do Passivo da Recuperanda. A movimentação do grupo ocorreu principalmente nas contas sob as rubricas “Life Agro do Brasil LTDA – EPP”, “Inquimais Comércio e Distribuição de Fertilizantes LTDA” e em “Cooatol Comércio de Insumos Agropecuários LTDA”.

Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: Este grupo apresentou aumento de 28% ou R\$ 10.683,00 na conta “salários a pagar”, no mesmo período.



Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: A conta de Adiantamentos de Clientes reduziu 37,9%, respectivamente R\$ 146.212,00 de agosto a setembro de 2018, demonstrando que a empresa entregou produtos referentes aos adiantamentos recebidos anteriormente.

Patrimônio Líquido: O Lucros/Prejuízos pertencente ao Patrimônio Líquido da empresa apresenta um saldo negativo de R\$ 553.271,00 em setembro de 2018. O saldo negativo de da conta aumentou 14,4%, causado pelo prejuízo sofrido pela Recuperanda no mês de setembro de 2018, na ordem de R\$ 69.716,00. Outras avaliações sobre tal impacto serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3. Indicadores Financeiros – Quadro Geral de interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

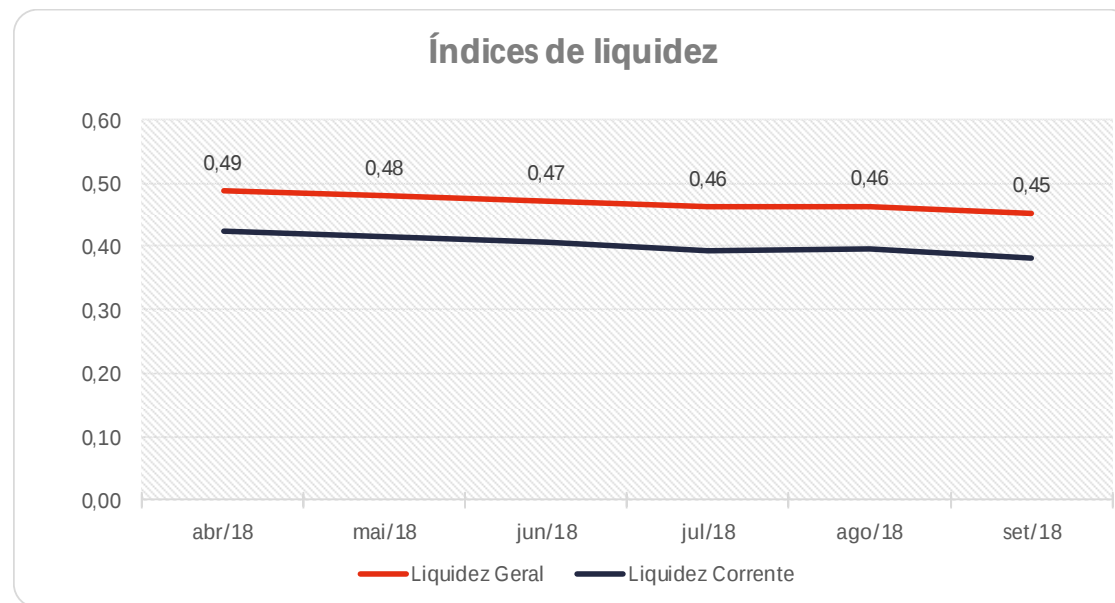
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1. Índices de Liquidez

	Índices	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,49	0,48	0,47	0,46	0,46	0,45
	Liquidez Imediata	0,11	0,12	0,12	0,08	0,06	0,08
	Liquidez Seca	0,37	0,36	0,35	0,31	0,25	0,30
	Liquidez Corrente	0,42	0,42	0,41	0,39	0,40	0,38

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

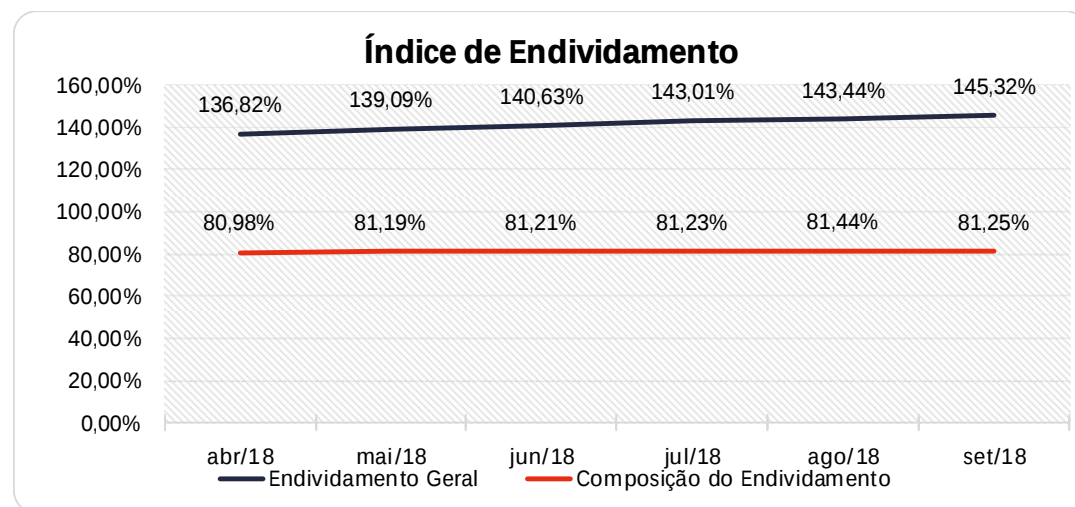
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa de satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de Endividamento						
Endividamento Geral	136,82%	139,09%	140,63%	143,01%	143,44%	145,32%
Composição do Endividamento	80,98%	81,19%	81,21%	81,23%	81,44%	81,25%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

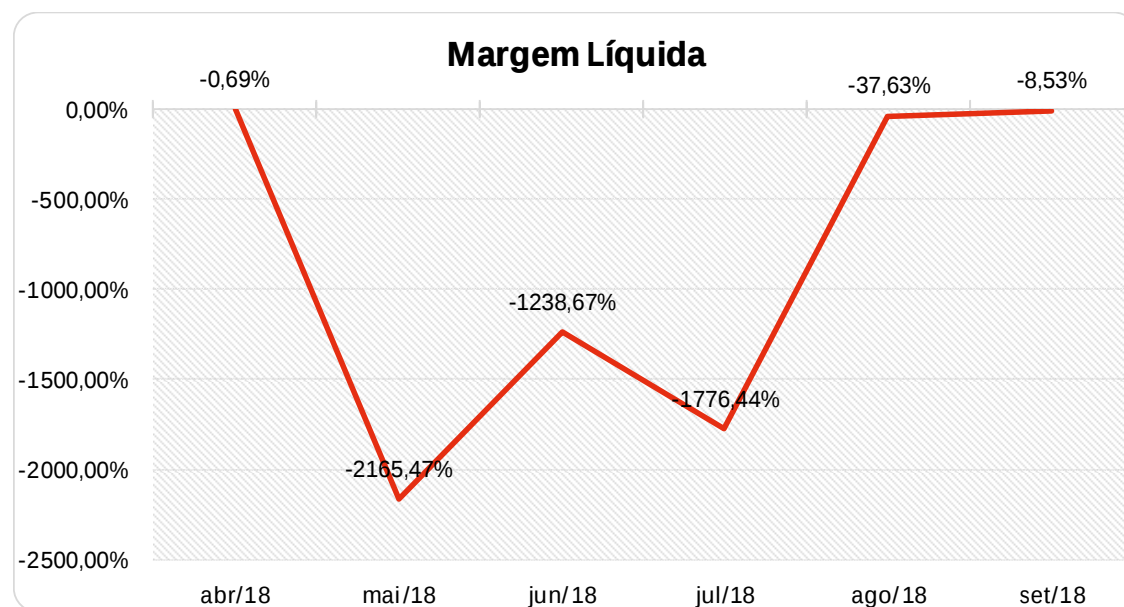
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3. Índices de Rentabilidade

	Índices	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-0,69%	-2165,47%	-1238,67%	-1776,44%	-37,63%	-8,53%
	Rentabilidade do Ativo	-0,03%	-2,06%	-1,15%	-1,75%	-0,78%	-0,86%
	Produtividade	3,90%	0,10%	0,09%	0,10%	0,02	0,10

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

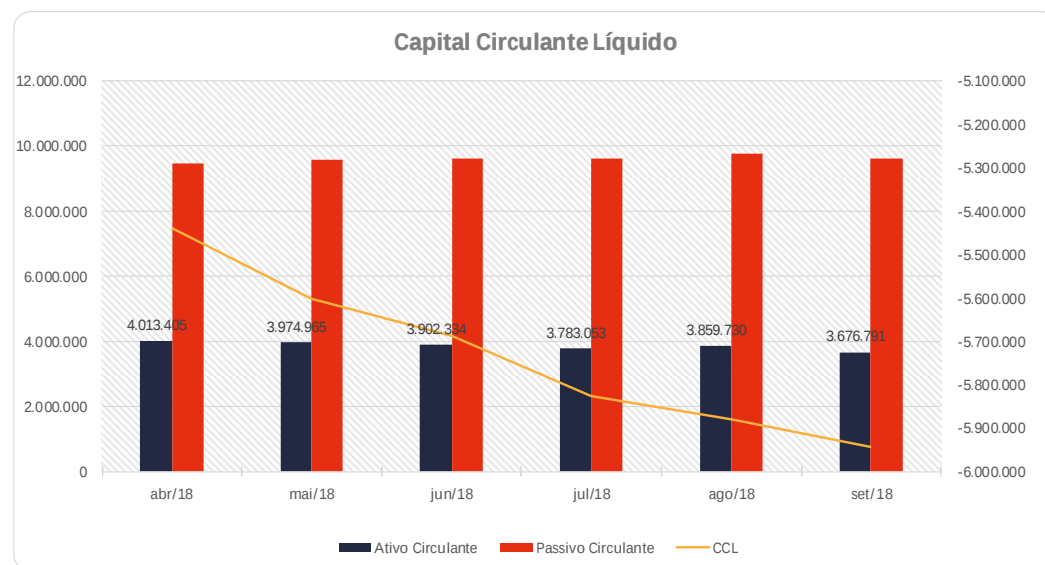
Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, por isso “quanto maior, melhor”. Em setembro de 2018, a Margem Líquida e a Rentabilidade permaneceram negativas, assim como em todo o semestre do corrente ano.



1.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Ativo Circulante	4.013.405	3.974.965	3.902.334	3.783.053	3.859.730	3.676.791
Passivo Circulante	9.451.725	9.577.314	9.590.678	9.607.457	9.740.527	9.618.456
CCL	-5.438.320	-5.602.349	-5.688.344	-5.824.404	-5.880.797	-5.941.665
Variação %	0,00%	3,02%	1,53%	2,39%	0,97%	1,04%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,04% em relação ao mês anterior.



6.2. Demonstração do Resultado de Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados da Recuperanda no mês de setembro de 2018, exercício em que a empresa apresentou um prejuízo líquido de 8,5% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 69.716,00.

Contas	jul/18	AV	ago/18	AV	set/18	AV	Acumulado abr18 a set18	AV	Média abr18 a set18	AH set18/ago1 8	Varição set18/ago1 8
Receitas Operacionais Brutas	8.223	100,0%	174.901	100,0%	819.245	100,0%	1.363.774	100,0%	227.296	368,4%	644.344
(-) Deduções das Receitas	-66	-0,8%	-1.545	-0,9%	-1.524	-0,2%	-15.900	-1,2%	-2.650	-1,3%	21
(-) CMV e CSP	-32.353	-393,4%	-130.199	-74,4%	-744.224	-90,8%	-1.131.427	-83,0%	-188.571	471,6%	-614.025
(=) Margem de Contribuição	-24.196	-294,2%	43.157	24,7%	73.497	9,0%	216.447	15,9%	36.074	70,3%	30.340
(-) Despesas Operacionais	-104.304	-1268,4%	-95.318	-54,5%	-131.107	-16,0%	-674.806	-49,5%	-112.468	37,5%	-35.789
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-128.500	-1562,6%	-52.162	-29,8%	-57.610	-7,0%	-458.360	-33,6%	-76.393	10,4%	-5.449
(-) Depreciação e Amortizações	-8.848	-107,6%	-8.848	-5,1%	-8.848	-1,1%	-58.195	-4,3%	-9.699	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-7.561	-91,9%	-4.232	-2,4%	-3.257	-0,4%	-36.716	-2,7%	-6.119	-23,0%	974
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-144.908	-1762,2%	-65.241	-37,3%	-69.716	-8,5%	-553.271	-40,6%	-92.212	6,9%	-4.475
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provi	-144.908	-1762,2%	-65.241	-37,3%	-69.716	-8,5%	-553.271	-40,6%	-92.212	6,9%	-4.475
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-144.908	-1762,2%	-65.241	-37,3%	-69.716	-8,5%	-553.271	-40,6%	-92.212	6,9%	-4.475

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

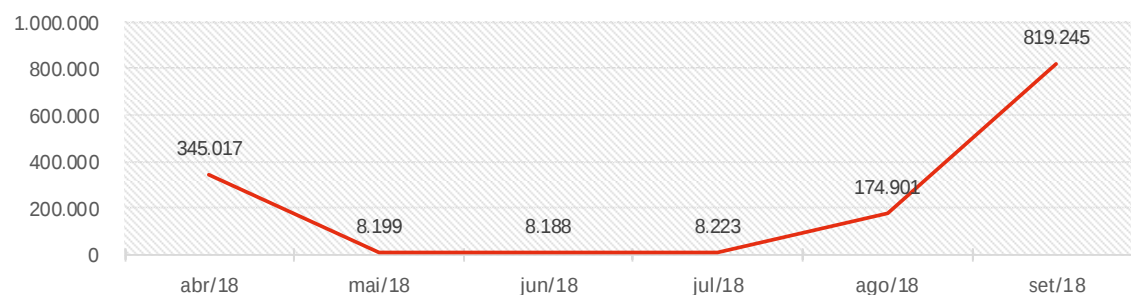


6.2.1. Receitas

Receitas operacionais brutas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Vendas de Mercadorias e Produtos	259.041	8.199	5.020	8.223	174.901	819.245
Prestação de Serviços	85.976	0	3.168	0	0	0
Total	345.017	8.199	8.188	8.223	174.901	819.245

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

EVOLUÇÃO DA RECEITA



Distribuição da Receita



As vendas de mercadorias e produtos, bem como, prestação de serviços apresentaram recuperação no mês, tendo em vista que no trimestre anterior foram insignificantes. As receitas apresentaram aumento de 368,4% em agosto de 2018.

Atualmente as receitas acumuladas da Recuperanda estão assim distribuídas: (i) 93,46% na comercialização de mercadorias; (ii) 6,54% em serviços prestados, sendo que este não ocorre com regularidade mensal.

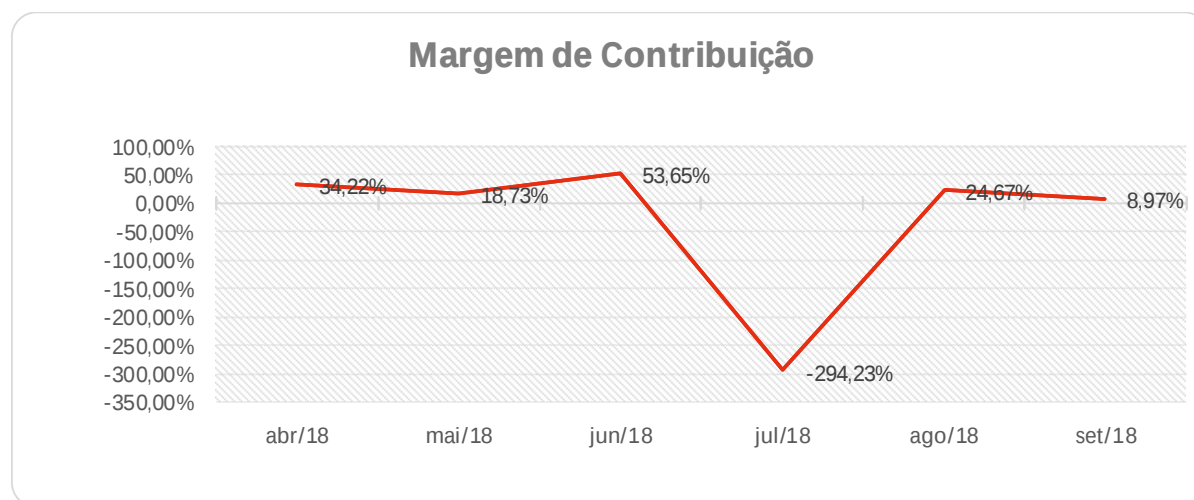
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



6.2.2. Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
(-) Deduções das Receitas	-12.231	-138	-395	-66	-1.545	-1.524
(-) CMV e CSP	-214.727	-6.525	-3.400	-32.353	-130.199	-744.224
(=) Margem de Contribuição	118.059	1.536	4.393	-24.196	43.157	73.497
% Margem de Contribuição	34,22%	18,73%	53,65%	-294,23%	24,67%	8,97%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

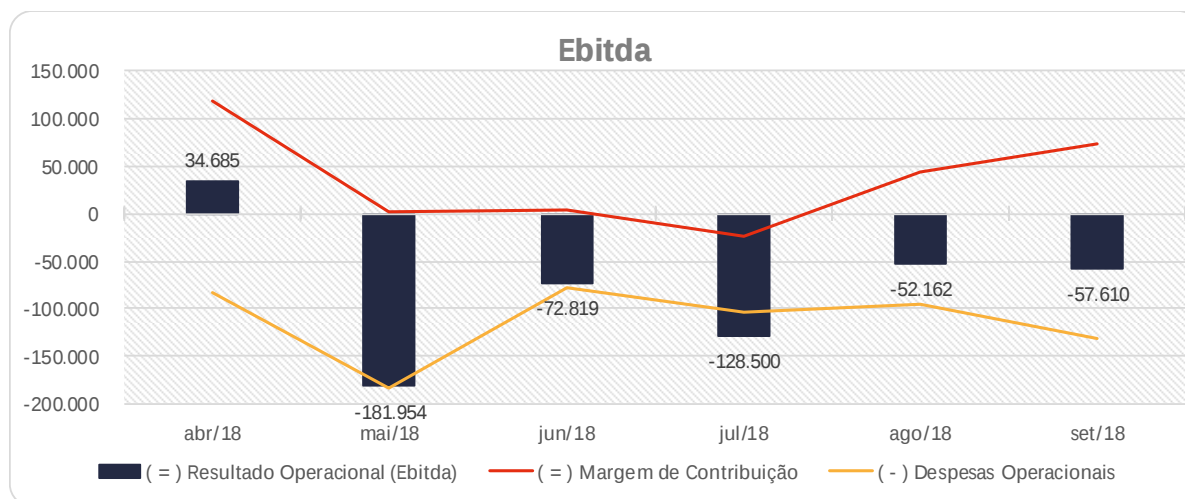
Os custos variáveis da Recuperanda apresentaram aumento de agosto a setembro de 2018, principalmente o custo das vendas e serviços, apesar disso, a Margem de Contribuição ainda fechou positiva em 8,97%. Todavia, devido ao aumento ocorrido nos custos, o valor nominal de aumento da margem não foi expressivo.



6.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
(=) Margem de Contribuição	118.059	1.536	4.393	-24.196	43.157	73.497
(-) Despesas Operacionais	-83.374	-183.490	-77.213	-104.304	-95.318	-131.107
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	34.685	-181.954	-72.819	-128.500	-52.162	-57.610

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Mesmo auferindo uma Margem de Contribuição positiva, seu saldo não foi suficiente para suprir as despesas operacionais da Recuperanda, o que gerou, no mês de setembro de 2018, um Ebitda negativo 10,4% maior que o registrado no mês anterior.



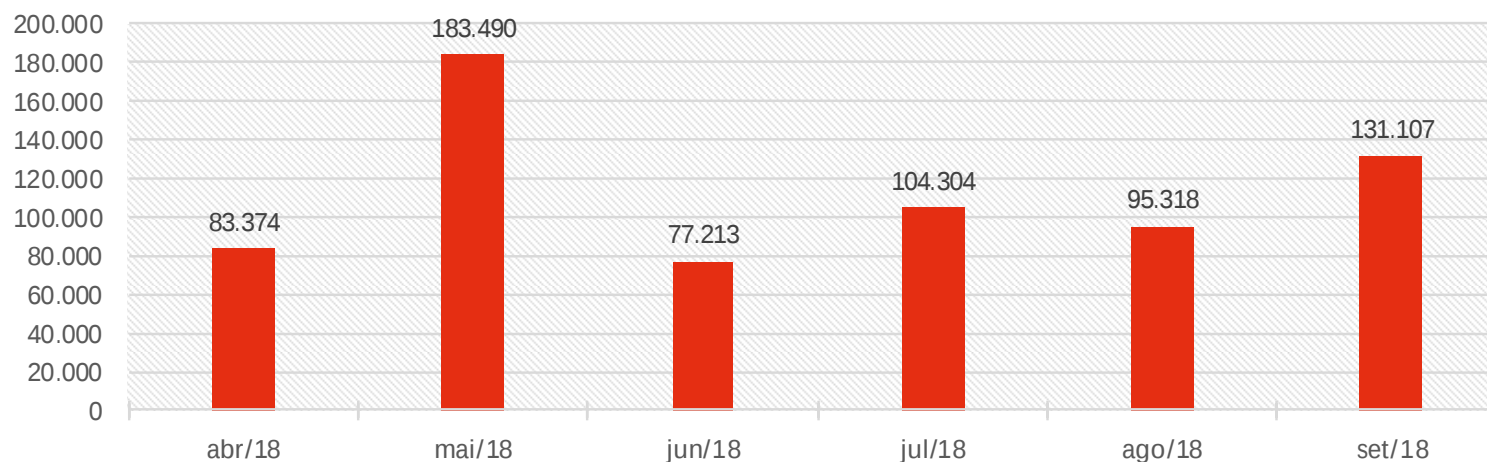
6.2.4. Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-33.483	-82.176	-40.098	-40.702	-35.772	-47.453	-41,4%
Honorários Profissionais	-954	-70.123	-10.871	-10.892	-10.854	-18.975	-59,6%
Pró-Labore	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-12.000	-70,3%
Outas Despesas Operacionais	0	0	0	-22.613	-20.384	-24.027	-80,2%
Veículos	-10.947	-13.284	-3.242	-7.527	-5.578	-5.932	-87,1%
Seguros	0	0	0	-13.501	0	-4.731	-89,8%
Taxas e Tributos Diversos	-7.067	-8.732	-352	0	-338	-441	-92,3%
Manutenção e Conservação	-3.550	-57	-1.352	-8.353	0	-265	-94,3%
Serviços de Terceiros	-7.900	0	-1.134	-210	0	-3.000	-96,2%
Manutenção de Software	-1.321	-1.321	-1.321	-2.641	0	-3.411	-97,6%
Material de Uso e Consumo	-404	-285	-316	-251	-2.048	-6.010	-99,0%
Viagens	-1.802	-148	-83	-242	-5.186	-222	-100,2%
Coleta de Lixo e Resíduos	-928	-925	-936	-940	-941	-939	-101,0%
Energia Elétrica	-909	-814	-873	-605	-952	-970	-101,7%
Material de Expediente	-80	0	-4.025	-8	-512	-370	-102,5%
Propagana e Publicidade	-2.500	-1.270	-100	-710	0	-350	-103,2%
Associações de Classe	-388	-571	-161	-1.823	-164	-209	-103,7%
Segurança e Monitoramento	-400	-436	-436	-436	-436	-822	-104,2%
Comunicação	-25	-350	-320	-250	-301	-325	-104,4%
Análises Laboratoriais	-300	0	-298	0	-353	-583	-104,6%
Correios e Malotes	-21	0	-297	0	0	-574	-104,7%
Outras Receitas Operacionais	1.604	9.000	1.000	19.402	500	500	-99,9%
Total	83.374	183.490	77.213	104.304	95.318	131.107	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 131 mil no mês de setembro de 2018, aumento de 37,5% comparado aos dispêndios do mês anterior. Apenas 07 (sete) contas perfazem o total de 92,3% das despesas no acumulado de abril a setembro de 2018. Comparando os gastos com o mês anterior, as “Despesas com Pessoal”, “Honorários Profissionais” e “Despesas com Seguros” foram as principais rubricas responsáveis pelo aumento em setembro/18.

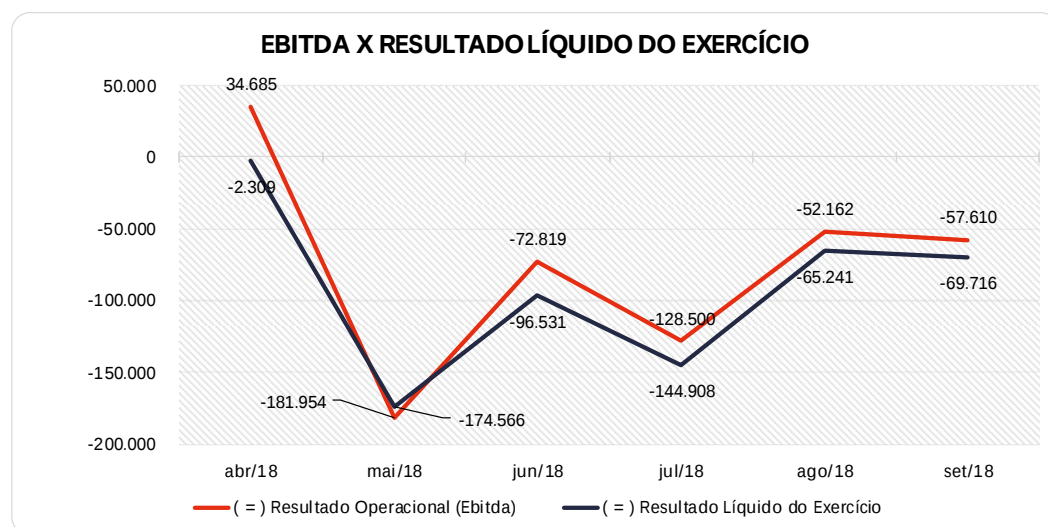


6.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	34.685	-181.954	-72.819	-128.500	-52.162	-57.610
(-) Depreciação e Amortizações	-10.579	-10.536	-10.536	-8.848	-8.848	-8.848
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-26.416	17.925	-13.175	-7.561	-4.232	-3.257
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-2.309	-174.566	-96.531	-144.908	-65.241	-69.716

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.

Com o Ebitda negativo, a Recuperanda não foi capaz de apresentar um Resultado Líquido positivo, razão pela qual, no mês de setembro de 2018 fechou com um prejuízo líquido de R\$ 69.716,00, 6,9% maior do que o registrado no mês anterior.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Aduplan.



Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de setembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa apresentou uma recuperação do faturamento no mês de setembro/18, auferindo uma receita de R\$ 819mil. Este faturamento foi 04 (quatro) vezes maior do que o registrado no mês anterior, porém, devido ao baixo valor da margem de contribuição e ao elevado percentual dos custos das vendas, que atingiram 90% do valor de receitas, a Recuperanda não foi capaz de gerar lucro no mês.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em setembro de 2018, a Recuperanda obteve uma margem de 9% sobre o faturamento, todavia, devido ao valor dos custos variáveis, esta margem foi insuficiente para gerar resultado positivo.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em setembro de 2018, a empresa auferiu um Ebitda negativo de R\$ 57 mil, que representa sobre o faturamento um percentual negativo de 7%. A média de Ebitda registrada pela Recuperanda entre os meses de abril a setembro de 2018 foi de -33,6%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em setembro de 2018, as operações da Recuperanda geraram um prejuízo de R\$ 69 mil, que somado ao resultado de abril a agosto de 2018, já acumula um prejuízo de R\$ 553 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de setembro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$9,6 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 3,67 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 38,2% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral da Recuperanda sofreu pequena oscilação, mantendo-se na casa dos 145% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

